



Fazendo Discipulos

IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR

1- Lição do Discipulado

BOM DISCÍPULO

- O que é ser discípulo de Jesus?

Ser discípulo de Jesus é aprender de Jesus e ser seu imitador.

No tempo de Jesus, um discípulo era um aluno que estava aprendendo a ser como seu Mestre. Jesus mandou fazer discípulos de todas as nações.

Um discípulo era um aluno dedicado, ele seguia seu rabi por onde quer que ia, via o que fazia e ouvia o que ensinava e procurava se tornar mais como ele. Jesus falava às multidões mas dava um ensino mais profundo e pessoal a seus discípulos (Marcos 4:33-34).

Os discípulos tinham um acesso privilegiado a Jesus, porque tinham um compromisso sério com ele, ao contrário do resto da multidão. **(Cada cristão deve ser um discípulo de Jesus)**

Ser discípulo significa ser um seguidor de Jesus. A conversão implica uma mudança de vida. Não fazemos mais parte da multidão que apenas ouve a palavra, mas nos tornamos discípulos praticantes da palavra (Tiago 1:22).

Quais são as Características de um bom Discípulo?

- Listar 10 Características.

O que fazer com elas? A medida que for Alcançando, sinalar suas conquistas.

Obs: Colocar a lista em um lugar bem visível onde toda manhã ou durante o dia, o seu discípulo irá olhar e lembrar que ele precisa ser um bom discípulo e alcançar suas metas.

2- Lição do Discipulado

SUBMISSÃO

- **O que você acha que é submissão?**

A submissão é um comportamento humilde diante das autoridades constituídas por Deus.

- **Quem são essas autoridades?**

Pastores, líderes, pai, mãe, professor, presidente, patrão e etc.

Temos muitos exemplos na Bíblia de autoridades constituídas por Deus e insubordinações e rebeliões de terceiros, os quais queriam se apossar das mesmas autoridades, sem a mínima direção do Espírito Santo. As consequências foram drásticas.

- **Qual você acha que foi a primeira rebelião e insubordinação que aconteceu?**

DEUS X LÚCIFER

"... e serei semelhante ao Altíssimo". Isaías 14.14

Em razão de sua cobiça, Lúcifer (que significa "cheio de luz") tornou-se satanás ou diabo, devido unicamente à sua revolta e rebeldia contra a autoridade suprema de Deus.

Por isso, as consequências foram terríveis sob todos os aspectos. Uma delas foi arrastar a terça parte dos anjos que estavam no céu para a Terra, conforme diz Apocalipse 12.4: "A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra..."

Aquele que segue um rebelde ou insubmisso se torna tão rebelde quanto o seu líder, e o castigo que cair sobre o insubmisso cai também sobre o seu seguidor.

A INSUBMISSÃO TAMBÉM ACONTECEU COM MOISÉS!

Moisés foi constituído por Deus com autoridade sobre todo o povo de Israel.

Moisés estava enfrentando um grande problema: o povo judeu já estava cansado e cheio maná; queria carne. Ora, no deserto não havia nenhum animal que pudesse matar e comer. O povo começou a se lamentar contra Deus e Moisés, dizendo que no Egito, embora escravos tinham ampla d de peixes (de graça), pepinos, melões, cebolas, alhos silvestres, etc., e que "Agora... nenhuma coisa vemos senão este maná" (Números 11.5,6). Miriã e Arão, aproveitando-se dos problemas enfrentados por Moisés e também de sua fraqueza (Moisés havia tomado por mulher uma etíope), procuraram levar o povo a uma rebelião contra o ungido do Senhor, dizendo:

"Porventura, tem falado o Senhor somente por Moisés? Não tem falado também por nós?"

Todo e qualquer procedimento contra a autoridade constituída por Deus, mesmo se esta houver cometido algum erro, é perigoso. Por exemplo!!

- Uma mãe pode cometer uma injustiça com seu filho? Sim, porque todos somos falhos
- E ela deixa de ser mãe por causa disso? Não
- E o filho deixa de ser filho? Não

Da mesma forma, ainda que o pastor, líder ou qualquer autoridade tenha sido injusto com você, ou até mesmo cometido algum pecado, ainda assim ele continua sendo o "ungido" do senhor e os seus erros serão cobrados pelo próprio Deus, e não somos nós que faremos justiça.

Ninguém tem o direito de se voltar contra a autoridade instituída por Deus, pois é Ele próprio quem toma as devidas providências para fazer sair ou permanecer na condição de autoridade espiritual. Nunca e jamais ninguém deve nem pensar em se colocar no lugar de Deus e procurar tomar providências contra o ungido do Senhor! Muito menos tecer comentários negativos a respeito daquela autoridade espiritual.

A rebelião de Miriã tinha fundamento, pois Moisés estava errado quando tomou por mulher uma etíope. Primeiro, porque ele já tinha uma mulher e, segundo, porque aquela que ele havia tomado não fazia parte do povo de Israel. Arão e Miriã se colocaram no lugar de Deus e julgaram o servo do Senhor.

- **E o que aconteceu com Miriã?**

Miriã acabou contraindo lepra na metade do seu corpo e, mesmo depois da oração de Moisés, ainda precisou ficar fora do arraial por sete dias. (Gênesis 9:20-26). Comentar

- **O que não fazer!!**

1º Não procure ver defeitos na liderança e em ninguém.

2º Se ver, não saia falando ou repassando o que viu.

3º Não olhe para os erros.

4º Não faça dos seus ouvidos lata de lixo

- **O que fazer!!**

1º Tape a nudez para que ninguém veja, e proteja a integridade das autoridades ou dos irmãos.

2º Se você não gostou de alguma atitude que a liderança fez com você, procure a pessoa com respeito e fale sobre isso.

Quando o Senhor Jesus começou a ensinar aos seus discípulos, a primeira lição foi exatamente sobre a humildade:

"Bem-aventurado os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus." Mateus 5.3

3- Lição do Discipulado

PERDÃO

Quem almeja andar com Jesus não pode ignorar ou desprezar uma das maiores e mais sublimes leis morais: o perdão.

- **Você acha que não perdoar, pode interferir na tua Salvação?**

A Bíblia nos ensina que Deus pode compreender nossas falhas, erros e fraquezas, mas nunca pode suportar quem se nega a praticar o perdão. Aliás, não perdoar é cometer injustiça consigo mesmo, pois todos cometemos erros. O coração perdoador sempre encontrará saída para se redimir diante de Deus e dos homens, mais o inflexível jamais será salvo!

Se cultivamos um ressentimento contra alguém, permitimos que a semente do mal brote dentro de nós e, quanto mais tempo a deixamos intacta, mais difícil é arrancá-la. Não adianta procurar esquece-la ou até mesmo afogá-la com boas obras de caridade, porque mais cedo ou mais tarde ela fará aparecer suas folhagens e, conseqüentemente, seus frutos nocivos.

Mateus 18.23-25 Ler e Explicar a parábola

A aplicação dessa parábola ilustra muito bem a difícil lei do perdão, a qual precisa ser exercida por cada seguidor do senhor Jesus Cristo, custe o que custar, doa a quem doer! Podemos aprender com esse ensinamento que ninguém jamais poderá tomar posse do Reino dos Céus se mantiver em seu coração um sentimento de mágoa contra o seu próximo.

Aliás, no modelo de oração que Jesus nos deixou ele afirma isso!

"E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores"... (Mateus 6.12)

Se almejamos o perdão maior de Deus, devemos perdoar os pequeníssimos erros que os outros cometem contra nós. Por maior que seja a falta cometida por alguém contra nós, será sempre considerada mínima diante das falhas que temos cometido contra Deus todos os dias.

Sempre é dever do cristão amar seu inimigo e perdoá-lo. O próprio Deus é nosso grande exemplo de perdão: Ele, por causa de Cristo, perdoou aos homens, os quais por si mesmos não merecem receber perdão.

- **Você. Acha que há um limite para perdoarmos?**

Em Mateus 18.22, o ensinamento é tão incisivo que muitos cristãos gostariam de ignorá-lo. No versículo 21, vemos Pedro perguntar esperançoso:

"Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?"

Pedro sabia da necessidade de perdoar seu irmão, mas tinha esperanças que houvesse um limite para esse perdão. Quantos cristãos em nossos dias também desejariam que existisse um limite? Da mesma forma pela qual é ilimitada a clemência divina, deve também ser ilimitado o nosso perdão.

A resposta de Cristo a Pedro foi que o limite não era de sete vezes, mas setenta vezes sete, ou 490 vezes (versículo 22). Esse não é um número mágico. Cristo não dizia a Pedro que se por acaso alguém o ofendesse 491 vezes, ele teria o direito de se vingar. Nada disso: O Mestre estava ensinando que o perdão não tem limites e que em toda circunstância precisamos decidir perdoar.

Tal mandamento não é fácil de se receber e praticar. Geralmente estamos dispostos a perdoar um ofensor uma ou duas vezes, mas se continua a nos ofender, começamos a duvidar da sabedoria do perdão. Começamos a sentir que estão se aproveitando de nossa "bondade" e temos vontade de fazer com que seja pago o mal cometido contra nós.

Conclusão

- O perdão não é um sentimento é uma decisão que você precisa tomar!!
- Você não sente vontade de perdoar você perdoa porque a palavra de Deus diz que devemos perdoar.
- Você precisa tomar o primeiro passo!
- Você faz o que é possível e é Deus que faz o impossível.
- Você decidiu perdoar e é Deus que vem tirar esse sentimento.

4- Lição do Discipulado

DISCRIÇÃO

Descrição é uma das virtudes que não pode ser esquecida quando enfocamos o comportamento espiritual a ser mantido pelo cristão diante do Senhor Jesus Cristo.

- **Esse seria outro requisito para ser salvo!**

Mas eu digo que, no dia do juízo, os homens haverão de dar conta de toda palavra inútil que tiverem falado. Pois por suas palavras vocês serão absolvidos, e por suas palavras serão condenados".

Mateus 12:36-37

De fato, se não houver um perfeito relacionamento de uns para com os outros, dificilmente existirá uma vida de perfeita comunhão do homem com Deus, em toda sua plenitude.

- **Você Lembra do que ouviu com Noé?**

A NUDEZ DE NOÉ

"Sendo Noé lavrador, passou a plantar uma vinha. Bebendo do vinho, embriagou-se, e se pôs nu dentro de sua tenda. Cão, pai de Canaã, vendo a nudez do pai, fê-lo saber, fora, a seus dois irmãos. Então, Sem e Jafé tomaram uma capa, puseram-na sobre os próprios ombros de ambos e, andando de costas, rostos desviados, cobriram a nudez do pai, sem que a vissem. Despertando Noé do seu vinho, soube o que lhe fizera o filho mais moço e disse: Maldito seja Canaã; seja servo dos servos a seus irmãos. E ajuntou: bendito seja o Senhor, Deus de Sem; e Canaã lhe seja servo. Engrateça Deus a Jafé, e habite ele nas tendas de Sem; e Canaã lhe seja servo." Gênesis 9.20-27

Podemos verificar na passagem bíblica que Cão não mentiu para os seus irmãos; nem por isso, entretanto, deixou de cometer um grande pecado, ao ponto de ter sua descendência uma herança de maldição. Isto sirva de lição para todos que, ainda que digam a verdade, têm o costume de, ao saber da falha do irmão, logo começar a espalhá-la (fofoca, comentário) com nenhuma intenção boa. Isso é muito típico das pessoas que, muito embora sejam cheias de fé, não conseguem controlar impulsos das suas línguas diante de certas "oportunidades" que satanás lhes apresenta. Eis a razão pela qual muitas pessoas hoje estão no inferno e não poucos são as que irão também para lá pelo simples fato de tomarem conhecimento da nudez dos outros.

O apóstolo Tiago nos admoesta muito quanto aos pecados da língua. É nosso dever refreá-la:

Tiago 3:2-10O Senhor Jesus disse:

"Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e, depois, é lançado em lugar escuso? Mas o que sai da boca, vem do coração, e é isso que contamina o homem." Mateus 15.17,18

Ora, se Deus considera a língua humana como sendo fogo e mundo de iniquidade, devemos ter todo o cuidado de filtrar todas as nossas palavras, a fim de que não venhamos a colocar a "seara do Senhor" em chamas do inferno. Por isso mesmo, cabe a cada um de nós, que nos consideramos autênticos cristãos, ao invés de colocarmos mais "lenha nesta fogueira", apagamos com a "Água da Vida" que em nós habita. Está escrito: "O que encobre a transgressão adquire amor, mas o que traz o assunto à baila separa os maiores amigos". Provérbios 17.9

Realmente, quando a Bíblia se refere à descrição sobre o pecado alheio, o faz para não colocar em jogo as muitas vidas que, ao preço do sangue do Cordeiro, foram resgatadas. Temos visto muitas pessoas abandonarem a fé cristã por tomarem conhecimento de faltas, falhas ou pecados de irmãos ou pastores, os quais num momento de fraqueza cometeram sérios delitos. Não é porque devemos procurar compreender sua falhas que estamos automaticamente aprovando suas atitudes; pelo contrário, porque as reprovamos é que queremos que fiquem sepultadas! A única pessoa interessada em nos envergonhar diante de Deus e o mundo é o próprio satanás.

Quando há divulgação por uma comunidade cristã a respeito de uma falta grave de um irmão ou pastor, essa comunidade será espalhada, e aí se cumprirá o que o Senhor Jesus disse:

"... Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda a cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá." Mateus 12.25

Sejamos todos prudentes na nossa maneira de falar, porque "... Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo" (Tiago 3.2). Utilizemos nossa boca exclusivamente para envergonhar satanás, o nosso aqui-inimigo, e bendizer o nome do Senhor Jesus Cristo, através da proclamação do Evangelho da paz no Brasil e no mundo.

5- Lição do Discipulado

SANTA CEIA

- **Qual o significado da Santa Ceia?**

Tomar a Ceia do Senhor é dizer que você reconhece que Jesus morreu por seus pecados e que agora você faz parte de sua família. Para o descrente não faz sentido nenhum participar da Ceia. A Santa Ceia não é apenas um ritual cultural, é uma declaração de fé. Tomar a Ceia sem crer é desrespeito.

- **Por que tomar a ceia do Senhor?**

"Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim". (1º Coríntios 11:23-25)

- **O que o pão simboliza?** Simboliza o corpo de Cristo
- **E o vinho?** Simboliza seu Sangue
- **Mas porque o pão e o vinho?**

O **pão e o vinho** simbolizam o **Corpo do Senhor Jesus**. O pão é feito do grão de trigo moído, e o vinho da uva espremida. Tanto o pão quanto o vinho têm algo em comum: o elemento que compõe a matéria prima de ambos tem que ser triturado antes de dar à luz o seu produto final, o que profeticamente aponta para o castigo de Cristo no Calvário que nos trouxe a paz. Como ele, carregamos sua cruz, morrendo para as vaidades da vida e para nossas imoralidades. Como Ele, andamos em singeleza de coração e santidade de vida. Somos o grão de trigo que necessita morrer para poder dar seu fruto (Jo 12:24). Somos a uva que necessita ser espremida para poder dar o vinho que alegra a alma e faz o rosto brilhar (Salmo 104:15).

O **pão e o vinho** são os **elementos principais da Ceia do Senhor**. Muito mais além de somente apontar para a morte de Cristo, a Santa Ceia aponta para a glória de sua ressurreição na Igreja, que é o seu Corpo. Se não tomarmos seu Sangue e não ingerirmos de sua Carne, não temos vida em nós mesmos (Jo 6:48-57). Mas quando tomarmos seu Sangue e ingerirmos de sua Carne, recebemos a Vida e formamos um só Pão na terra (1

Cor 10:17), o Pão vivo que vem do céu (Jo 6:51). A Carne e o Sangue são o combustível de nossa alma, a Árvore da Vida que foi perdida no Jardim do Éden e nos foi devolvida por meio do Filho. É o símbolo de nossa união com Cristo, por meio da qual nos tornamos um com Ele assim como Ele é um com o Pai (Jo 17:21-23).

- **Quem pode tomar a Santa Ceia?** Cada um deve examinar a si mesmo antes de participar da Santa Ceia.

- **O que significa “se examinar” antes de tomar a Santa Ceia?**

1 Coríntios 11:28-29 diz que antes de tomar a Santa Ceia, cada pessoa deve examinar sua situação perante Deus. Quem continua agindo de forma errada, sem querer se consertar com Deus, se condena quando toma a Ceia. Essa pessoa reconhece que Jesus morreu para libertar do pecado mas quer continuar no pecado. A Santa Ceia é um tempo para pedir perdão a Deus.

Se examinar antes de participar da Santa Ceia é uma coisa pessoal. Jesus não impediu Judas de tomar a Ceia, mesmo sabendo que ele o iria trair. Não há base bíblica para a liderança da igreja impedir alguém de tomar a Ceia mas devemos respeitar as autoridades.

6- Lição do Discipulado

CONHECIMENTO

O conhecimento da palavra

- **Você acha que o conhecimento da Palavra de Deus é um requisito para você ser Salvo?** Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. João 17:17
- **O que é santificar-se?** Se santificar é ser transformado por Deus, para viver de maneira que O agrada. Quando alguém se converte, ele é santificado – separado do pecado para viver para Deus. Mas a santificação também é um processo de libertação do pecado com a ajuda de Deus (2 Coríntios 7:1).
- **Como Fazer Isso?**

Lendo a Bíblia – a Bíblia nos ensina o que agrada a Deus e nos dá um grande exemplo para seguir: Jesus “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” João 8:32

O que a palavra de Deus fala: "Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor;" Hebreus 12:14

Deus jamais aprovará quem não tenha conhecimento da Sua Santa Palavra, pois está escrito: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para os meus caminhos"(Salmos 119.105).

Quando uma pessoa alcança a salvação através do dom inefável do Senhor Jesus Cristo, logo sente o desejo de levar essa mesma bênção aos que estão perdidos neste mundo. Impelido pelo Espírito Santo, começa seu ministério particular de ganhar almas para o Reino de Deus. Ora, quando estamos preocupados em ganhar o pão nosso de cada dia, temos de trabalhar e somente com o suor do nosso rosto o conseguiremos. Para fazer alguma coisa em prol da Obra de Deus, no entanto, temos que "suar" os nossos corações diante de Deus, em busca da Sua santa vontade para as nossas vidas. E isso só é possível com o conhecimento das Sagradas Escrituras. Quando alguém sai em busca de almas, precisa estar ciente de uma coisa: mexerá com as forças espirituais do mal. Sua luta deixará de ser no campo material para ser exclusivamente no campo espiritual; terá de lutar contra os espíritos que dominam este mundo tenebroso.

Para que sua luta seja vitoriosa, precisa ter uma grande bagagem de conhecimento da Palavra de Deus, pois é a única arma que temos à nossa disposição para vencer as hostes demoníacas:

"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração." Hebreus 4.12

O apóstolo Paulo, procurando "armar" os cristãos de modo geral, nos dá a receita da armadura de Deus (Efésios 6.10-18) e fala da Sua Palavra como sendo uma verdadeira

espada do Espírito Santo. O cristão precisa estar ciente dessa palavra, a fim de poder usá-la contra as forças do mal. Aliás, o próprio Senhor Jesus, na Sua tentação no deserto, Se utilizou unicamente da Sua Palavra. É interessante notar que satanás, sabendo disso, tentou o Senhor se utilizando da mesma Palavra. O Senhor Jesus, porém, mais uma vez a usou para vencê-lo (Mateus 4.1-11)

Como Ler a Bíblia - Muitas pessoas não se animam a ler a bíblia, porque não entendem quase nada daquilo que estão lendo. Há outras ainda que ficam perdidas nas genealogias.

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça. 2 Timóteo 3:16

Portanto, por mais difícil, complicado ou mesmo cansativo que seja o estudo das Escrituras, ainda sim elas são a palavra de Deus e o que não entendemos agora, amanhã nos será esclarecido. O importante é termos o conhecimento delas, pois mais cedo ou mais tarde surtiram para o nosso problema.

Aqui vão alguns conselhos úteis para a leitura correta da bíblia:

- Antes de ler abrir sua bíblia, fazer uma oração sincera ao Espírito Santo, para que ilumine e oriente a sua leitura.
- O local para ler a bíblia deve ser silencioso, e a posição para fazê-lo melhor que seja sentado, para não acabar dormindo.
- A leitura nunca deve ser apressada, pelo contrário deve ser pausada.
- Observe os verbos, pois eles exprimem sempre uma ação.
- Anotar as palavras não compreendidas e, em uma outra oportunidade procurar o significado no dicionário.
- Prosseguir a leitura ainda que não intensa pois, oportunamente, quando ler de novo a mesma passagem, está lhe parecerá mais clara.
- Nunca deixa para ler amanhã o que pode ler hoje.

Por aí vemos a grande necessidade de termos um conhecimento real da Palavra de Deus, conforme nos admoesta o Apóstolo Paulo: 2 Timóteo 2:15

7- Lição do Discipulado

ORAÇÃO

- **Por que devemos orar?**

Devemos orar porque a oração nos aproxima de Deus, nos fortalece e nos prepara para enfrentar as dificuldades da vida. A oração é a arma mais poderosa do cristão. Orar é muito importante para a vida espiritual. orar é falar com Deus.

A oração é uma conversa. Deus responde às nossas orações de várias maneiras. Quando oramos, estamos iniciando uma conversa com Deus, para falar com Ele sobre o que está passando e ouvir o que Ele tem a dizer.

Na oração podemos contar tudo a Deus: nossos sentimentos, nossas frustrações, nossas preocupações, nossos sonhos... Podemos agradecer a Deus por aquilo que fez e pedir Sua ajuda para nossas vidas e as vidas de outras pessoas (Filipenses 4:6-7).

- **Por que orar se Deus já sabe tudo?**

Não oramos porque Deus não sabe. Oramos para ficarmos mais próximos de Deus. Em um bom relacionamento, os amigos conversam e tiram tempo para estarem juntos. Quando oramos, tiramos tempo para estar com Deus, pensar nele e ganhar mais intimidade com Ele.

- **O que a oração faz?**

A Bíblia diz que a oração do justo é muito poderosa (Tiago 5:16). Quando oramos Deus responde! A resposta nem sempre é sim, mas Deus ouve e nos dá a resposta que precisamos. A oração:

Nos coloca em sintonia com Deus – quando oramos para que a vontade de Deus seja feita, começamos a ver as coisas como Deus vê – Mateus 6:9-10

Libera perdão – quando confessamos nossos pecados e perdoamos outras pessoas diante de Deus, Ele nos perdoa e liberta da culpa do pecado – 1 João 1:9

Cura – a oração de fé cura quem está doente, a nível físico, emocional e espiritual, segundo a vontade de Deus

Fortalece – orar é ter comunhão com Deus, que nos dá força para enfrentar todos os desafios; Jesus encontrou força para enfrentar a cruz quando orou

Derrota o inimigo – na nossa luta contra as forças do diabo, orar nos ajuda a confiar no poder de Deus, que é maior que nossos inimigos, e a vencer o diabo

Liberta – a oração liberta pessoas do poder do pecado e da destruição e salva vidas

1- Oração de ADORAÇÃO: Salmos 113.1-6

A oração de adoração ou de louvor é uma oração onde você fala com Deus sobre os atributos dele exaltando ao Senhor pelas sua Grandeza, força, eternidade, poder e etc. Seria como elogiar a Deus falando sobre o que Ele é. Jesus disse que Deus procura adoradores (*João 4.24*). Adore a Deus reconhecendo sua Glória e Majestade.

2- Oração de CONFISSÃO: Salmos 32.1-5

A oração de confissão é o momento que refletimos, arrependemos e confessamos a Deus os nossos pecados. Devemos falar com Deus contando o que fizemos de errado reconhecendo que somos falhos. O que fazemos de errado contra nós mesmos ou contra alguém também aborrece a Deus e deve ser confessado. Deixar de confessar é pecado. Uma oração sem um momento de confissão não será ouvida (*Sl 66.18*). Abra seu coração diante do Senhor confessando seus pecados. Ele já sabe, mas quer ouvir de seus lábios como expressão de arrependimento.

3- Oração de INTERCESSÃO: Salmos 20.1-4

Na oração de intercessão oramos não por nós mesmos e sim por outras pessoas. É um momento em que nos colocamos no lugar de alguém para pedir a bênção do Senhor por suas vidas (*Atos 12.5*). Durante a oração você se lembra de alguém que está precisando e ora por esta pessoa, isso é intercessão.

4- Oração de PETIÇÃO: Salmos 54.1-4

As petições são seus pedidos especiais por sua vida e família. É o momento que fala com Deus sobre os desejos do seu coração (*Salmos 37.4*), mas é importante primeiro agradecer ao Senhor com adoração, ação de graças e intercessão. Peça a Deus crendo que Ele pode tudo (*Mateus 7.7,8*).

5- Oração de AÇÃO de GRAÇAS: Salmos 92.1-5 Esta oração é um agradecimento por algo específico que Deus fez em sua vida. Uma expressão de gratidão. Por exemplo por um livramento, cura ou resposta de oração. Agradeça a Deus declarando *suas maravilhas* em sua vida (*Salmos 75.1*).

8- Lição do Discipulado

EXCELÊNCIA – 01

Os valores da natureza, demonstrados na bíblia são:

- 1- Servir a Deus.
- 2- Servir aos irmãos.

Jesus nos traz em Lucas 16:8 uma afirmação confrontante: os filhos das trevas são mais hábeis em sua geração do que os filhos da luz.

Nota Importante: habilidade aqui significa dedicação, esforço, desenvolvimento do potencial.

- **E nós, cristãos, como estamos servindo ao Senhor?**

Aqueles que não conhecem a Deus muitas vezes se entregam de corpo e alma a um projeto que se resumirá apenas a esta vida. Mas e nós? Com que motivação, com que nível de entrega, dedicação estamos fazendo a obra de Deus?

- **O que é excelência?**

Dedicação total, sem reservas, com diligência. Devemos procurar servir a Deus e aos irmãos com o melhor que podemos oferecer. Excelência quer dizer: Disciplina em todas as coisas: João 4:24

- Alguns passos para disciplina:

1) Estabelecer alvos específicos a curto, médio e longo prazo. Não podemos ser dedicados se antes não formos disciplinados. Devemos estabelecer metas claras e progressivas para o nosso próprio crescimento. Neemias 6:3 e 4

2) Estabelecer pequenos alvos no início, e progressivamente conquistaremos alvos maiores. Quanto maior o alvo maior o esforço. Buscar alvos grandes no início podem trazer frustrações e desânimo.

Atos 1:8: Jerusalém, Judéia, Samaria. Até os confins da Terra

3) Ser firme e constante mesmo diante das dificuldades: I Coríntios 15:58

4) Ser perseverante, mesmo quando alguns momentos de derrotas surgirem, devemos nos superar e superar as dificuldades que por vezes nos cercaram: Josué 7:1 a 15

Para finalizar a primeira parte da nossa lição: Excelência quer dizer aprimorar nossos talentos para a glória de Deus Mateus 25:14,25 30

Daniel tinha sobre si um espírito excelente, ele servia em sua geração com excelência.

Deus nos chama de perfeitos. Gênesis 17:1; Provérbios 11:20

O apóstolo Paulo diz que o homem de Deus deve ser perfeito e perfeitamente habilitado para toda a boa obra. II Timóteo 3:17

9- Lição do Discipulado

EXCELÊNCIA – 02

- **Como alcançar este nível de excelência?**

- 1) Conhecendo a palavra de Deus profundamente. Salmos 1:2
- 2) Tendo uma vida diária de oração e comunhão com Deus. Daniel 6:10
- 3) Decidindo vencer a natureza humana carnal. Colossenses 3:1 e 2
- 4) Querendo e buscando fazer o máximo, o melhor que podemos e conseguimos para Deus.

Nota importante: a perfeição e os seus resultados são proporcionais aos talentos de cada um. (Nem sempre o seu melhor será o melhor do teu irmão).

- **O que produz o “servir” com excelência?**

- 1) Agrada o coração de Deus. Mateus 5:28
- 2) Faz com que o mundo veja a luz de Deus em nós e glorifique a Deus. Mateus 5:16
- 3) Livra-nos de perder o que conquistamos. Lucas 19:22 a 26
- 4) Atende de modo eficaz as necessidades da igreja e do mundo. Ao sermos dedicados em qualquer coisa que fazemos, tapamos as brechas abertas pela as necessidades de nossos irmãos. Marcos 6:35 a 42

- **Porque servir com excelência e não outro modo?**

- 1) Porque Deus é perfeito e ordenou que sejamos perfeitos nele e com ele. Afinal somos seus filhos. Deuteronômio 18:13
- 2) Porque o Senhor nos concedeu dons para servi-lo com dedicação e não de modo desleixado. I Timóteo 4:14; Colossenses 4:17
- 3) Porque o Senhor estabeleceu a dedicação a ele e aos irmãos como um dos critérios para o julgamento da igreja. Mateus 6:1 a 4
- 4) Porque agindo assim abençoados e abençoamos a outro pela fé no Senhor. Lucas 19:16 e 17

- **Alguns exemplos de pessoas que viveram e serviram com excelência:**

Abel- A perfeição de seu sacrifício custou sua própria vida.(Hebreus 11:4)

Enoque - Fechou os ouvidos a voz da sua geração que o cercava, para ouvir somente a Deus. Andando tão próximo a Deus, sendo tão perfeito, que não havia mais lugar para ele no mundo. Deus o tomou para si. (Hebreu 11:5).

Abraão – Acreditou firmemente no que não viu. Andou pelo que ouviu caminhou sem rumo, foi peregrino em terra estranha, habitou em tendas. Não viu as promessas de Deus para ele se concretizar, mas obteve o respeito de Deus e é o único chamado pelo Senhor de “pai da fé” e amigo de Deus. (Hebreus 11:8)

Moisés – Trocou o luxo dos palácios de Faraó pelo deserto, o prazer passageiro pelo sofrimento junto com o povo de Deus, Moisés podia viver no palácio, mas abriu mão de tudo para marchar rumo às promessas de Deus.(Hebreus 11:24 a 26)

10- Lição do Discipulado

EXCELÊNCIA – 03

Nós terminaremos esta lição estudando um pouco sobre Daniel, que mesmo sendo deportado de Jerusalém para a Babilônia, conseguiu servir a Deus e aos seus irmãos com excelência.

- Daniel 6:16

Mesmo debaixo de provação, foi fiel, corajoso, firme, destemido e vencedor. Ele venceu suas próprias limitações e o estigma de descender de um povo escravizado, pois sabia que seu verdadeiro pai estava no céu, sendo, portanto, herdeiro do Senhor do Universo.

Daniel possuía algumas características que todos aqueles que desejam viver em excelência precisam ter em suas vidas.

1) Não se contaminou com os manjares do rei, nem bebeu vinho. Daniel 1:8 e isso significa não aceitar as ofertas de satanás (fama, fortuna, sexo ilícito, etc..).

2) Era 10 vezes mais inteligente do que aqueles que não serviam a Deus. Daniel 1:19 a 20. Ele recebeu o poder do Espírito Santo sobre si, liberando todo o seu potencial, “mas trabalhou” para aprimorar suas capacidades naturais, seus talentos para a glória de Deus.

3) Daniel era homem de oração. Daniel 6:10, isto significa que ele não orava apenas alguns minutos por dia, mas ele dedicava e gastava tempo em sua comunhão com Deus.

4) Daniel não usurpava a glória de Deus. Daniel 2:27 a 30

Ele cresceu, foi admirado, colocado em posição de destaque, mas transferia toda a glória a Deus que o levantara. “Querer o louvor para nós mesmos nos afasta do Senhor”. Devemos ter atitude expressa em II Coríntios 3:5 e 6.

Nota final: Nossa busca deve ser sempre pela perfeição. Precisamos alcançar este espírito de excelência em nosso viver diário, influenciando aqueles que nos cercam. Precisamos viver a excelência em tudo que fazemos, quer seja pregando, ensinando, aconselhando, dirigindo o louvor, administrando, trabalhando ou em qualquer coisa que façamos. Este é o desafio de Deus para nós. Filipenses 4:13.

“Vamos ler em classe todos juntos”

“O potencial que Deus colocou dentro de nós é infinito, mas só vem a tona, só se torna real quando decidimos viver em excelência”.

11- Lição do Discipulado

COMO ORAR

A oração é uma chave para permanecer em Cristo. É uma forma, dada por Deus, de se conectar com o Espírito e encontrar Jesus. Através da oração nós recebemos graça e força para amar Deus e crescer em amor. Nós somos levados para maior intimidade com Ele à medida que nos conectamos com seu coração numa profunda parceria.

“...quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer...” – João 15:5

O fundamento dessa permanência mútua depende de uma conversa com Deus. Aliás, oração é simplesmente falar com Ele. Mas nós nem sempre sabemos o que falar ou achamos que não temos as palavras certas para articular nossas orações.

A maneira mais substancial na qual podemos reforçar nossas vidas de oração é nos alimentando da palavra de Deus. Através das escrituras nós podemos ativamente falar com Deus orando as promessas que estamos buscando acreditar e palavras que estamos buscando obedecer. Nós podemos chamar de ‘Orar-lendo’ a palavra, quando nós tiramos tempo para dizer as verdades das escrituras de volta para Deus enquanto lemos.

Por exemplo, a bíblia diz que Deus é o nosso bom pastor: “O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará.” -Salmos 23:1. Então, enquanto nós lemos esse versículo podemos fazer pausas para agradecer a Deus por essas verdades. Podemos pedir para ele que nos ensine mais sobre como é o nosso bom pastor. Para que ele revele a nós a certeza de Sua provisão, cuidado e o quanto ele nos ama com o intuito de nos ajudar a acreditar nessas verdades.

A medida que você ‘orar-lendo’ através da bíblia, anote seus pensamentos e orações em um bloco de notas. Isso nos ajuda a gravar as verdades que o Espírito nos deu e a desenvolver linguagem para falar com Deus.

Nós podemos ser encorajados, sabendo que mesmo quando não nos sentimos fortes no nosso homem interior, o poder do Espírito está trabalhando para influenciar nossos pensamentos e emoções quando nós estamos ‘oramos-lendo’ a palavra num diálogo com o Deus poderoso.

JULGO DESIGUAL

O relacionamento de pessoas que professam a mesma fé mas que, uma torna-se um julgo desigual para a outra. Geralmente quando se comenta sobre o tema julgo desigual é em relação a pessoas que não professam a mesma fé. O propósito desse artigo é ajudar os jovens que estão no estágio do conhecimento ou aqueles que já estão juntos em relacionamento.

Em toda igreja tem uma fase em que a maioria dos jovens começam a namorar entre si. Ao passar essa fase quase todos os relacionamentos terminam. Também é muito comum os jovens cristãos iniciarem um relacionamento com uma pessoa de outra igreja e às vezes cidade e lindo de se ver, mas com o passar do tempo descobrem que não é aquilo que eles querem para o futuro. A questão básica é, para se começar um relacionamento se observa tudo: beleza, papo, qual a área que esta cursando na faculdade, situação financeira, etc. Mas existe uma característica muito importante que é pouco observada em nossos dias atuais a VOCAÇÃO ou o Ministério da pessoa que se está flertando “pensado em iniciar um relacionamento”.

Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? II Coríntios 6:14

Ao lermos este texto a primeira impressão é que não existe comunhão entre luz e trevas, justiça e injustiça, exemplificando, uma pessoa evangélica e uma pessoa que não é cristã. Essa interpretação está correta, só que não se resume a isso. O texto e o contexto dessa passagem traz a idéia de um boi e um jumento sobre o mesmo jugo. Algo que era proibido em Dt 22:10, pelo fato do jumento ser um animal impuro para os judeus e o outro motivo é que ambos são de naturezas opostas e sequer são capazes de trabalhar adequadamente em conjuntos. Seria cruel atá-los um ao outro. Do mesmo modo é errado um cristão namorar com outro cristão, mas que tenha a vocação diferente um do outro.

Um casal de jovens apaixonados por missões se interessa um pelo outro, porém o desejo dela é ir fazer missões na África e o dele é ir para a Argentina será que esse casal daria certo? A jovem deseja se formar em advocacia e exercer a função advogando pela causa trabalhista ele tem o chamado para ser pastor. Ambos os casos são de jovens cristãos, mais de vocações diferentes, a maioria dos jovens não se preocupam com um dos pontos mais importantes de um relacionamento que é a soberania de Deus na vida ambos.

É doloroso afirmar isso, mas é uma verdade espiritual – Os propósitos e a vocação de ambos devem convergir, se isso não vier a acontecer busque ao Senhor e procure a sua direção para saber se deve continuar com esse relacionamento ou não. É melhor sofrer enquanto esta só, se conhecendo, do que passar o resto de suas vidas infelizes tanto no sentido físico quanto no sentido espiritual. Um sempre colocará a culpa no outro por não ter apoiado seu ministério ou sonhos, como também a frustração no âmbito espiritual de não ter cumprido o chamado de Deus.

Deus não dará nada a ninguém para afastá-lo de sua presença, pelo contrário, todas as coisas que Deus em sua soberania colocar em seu caminho é para lhe levar para mais perto Dele. Aceitar a soberania de Deus é descansar e entender que Ele é Deus! Vai existir momento que Ele vai literalmente tirar do seu caminho aquilo que no futuro vai lhe atrapalhar de cumprir o propósito Dele em sua vida. Então agradeça!

13- Lição do Discipulado

TATUAGEM

Levítico: 19:28

Nosso corpo é o Templo do Espírito Santo

1º Não se tatue se seus líderes espirituais não aconselham

2º Você vai fazer tatuagem para que? Modismo? Amigos? O que vai estar escrito na Tatuagem?

Exemplo: Cantor da banda Raimundo: Rodolfo Abrantes é cheio de tatuagem, depois que se converteu a Jesus, se olhou no espelho e disse “aonde eu vou fazer uma outra tatuagem?”

Espírito Santo disse para ele: Rodolfo, CHEGA! Porque você vai se tatuar? Eu não te pedi isso, eu não quero que você faça isso.

- **Essa tatuagem é para a Glória de Deus?**

Na Bíblia diz "Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus" (1Co 10.31).

3º Se eu não nasci com nenhuma tatuagem no meu corpo, é porque Deus ã quer que eu seja assim, pois Ele poderia fazer com que eu nascesse tatuado já. Eu prefiro chegar no Céu e ouvir, você não se tatuou? Podia se tatuar!!” do que chegar no céu e ouvir: eu pus da minha Palavra em Levítico 19:28 que eu não queria que ninguém se tatuasse e você se tatuou”

Ou seja, eu prefiro errar pelo excesso de zelo, cuidado do que pela falta e ir para o inferno, pois existem tatuagem com significados se pactos de sangue, que nem sabemos a quem aquele tatuador está dedicando.

- **Mas e agora, eu já me tatuei? Se arrependa.**

4º Você precisa pensar também no futuro, se no lugar que você trabalha, irão te aceitar assim?

Os jovens hoje muitas vezes tem que colocar algum sinal externo de que tem cristo, alguma marca, exatamente para compensar a falta da marca da promessa.

14-Lição do Discipulado

GRATIDÃO

Lucas 17.11-19

-Introdução: Como é doloso ser tratado com ingratidão por pessoas que amamos! Uma pessoa ingrata nunca se satisfaz, sempre quer mais. A natureza humana é ingrata desde o jardim do Éden quando não agradeceram pelas milhares de frutas que podiam comer e só quiseram aquele fruto proibido (Gênesis 3.1-8).

Jesus fez tudo por nós e também enfrentou a ingratidão. Certa vez mandou os leprosos ir se apresentar ao sacerdote para cumprir o mandamento da lei (Levítico 14.1-32) e “indo” enquanto iam, foram curados por Deus. Contudo apenas um voltou “dando glória a Deus em voz alta” .

Qual a diferença entre os 9 leprosos ingratos e o único leproso grato? Qual a diferença de uma pessoa que tem gratidão para uma pessoa ingrata? A diferença é que os nove leprosos ingratos foram seguir sua vida e não votaram para a agradecer, também não receberam nenhuma bênção mais, somente aquela cura. Já o leproso grato, voltou e Jesus lhe disse: “levanta-te e vai, a tua fé te salvou”, ou seja, recebeu além da cura, a salvação. Quando somos gratos, Deus sempre tem mais para nos dar.

1- Gratidão é VER e ingratidão é CEGA: v.17

A primeira característica da ingratidão é a cegueira, pois a pessoa ingrata não consegue perceber o que recebe de bom e só vê o que é ruim. Pode receber um grande benefício e não enxergar, mas vê um pequeno defeitinho. Como se eu ganhasse um carro novo e só reparasse em um arranhão que tivesse. Uma pessoa grata percebe qualquer gesto, mesmo um bom dia e por isso agradece.

Os nove leprosos ingratos, não olharam para Jesus, nem O viram, só queriam ser curados. O único leproso grato olhou para Jesus, viu suas chagas antes e depois que foi curado, por isso tinha gratidão.

- **Você tem visto as coisas boas que as pessoas fazem ou somente as coisas ruins?** Olhe e veja coisas boas acontecendo ao seu redor!

2- Gratidão é LEMBRAR e ingratidão é ESQUECER: v.15

Outra característica da ingratidão é o esquecimento. Talvez os nove leprosos ingratos tenham se esquecido do rosto de Jesus dizendo que não se lembravam mais quem os curou, ou se esqueceram do lugar que Jesus estava, mas o fato é que se esqueceram. Às vezes se esqueceram até que eram leprosos. Para o único leproso grato, o rosto de Jesus era inesquecível e procurou saber onde Jesus estava para agradecer.

A pessoa ingrata não se lembra do que lhe foi feito mesmo que tenha sido a um segundo. Sua mente é bloqueada para não lembrar o que recebe de bom, mas o que acontece de ruim se lembra todos os dias mesmo que tenham se passado anos. A mente da pessoa ingrata não consegue se lembrar por que está sempre ocupada pensando em si mesmo e só quer mais. Já a pessoa grata se lembra mesmo que a própria pessoa que o ajudou se esqueça do bem que fez.

Você se lembra de algo de bom que alguém tenha lhe feito, mesmo que seja pouco?
Procure se lembrar de algum fato para agradecer!

3- Gratidão é FALAR e ingratidão é CALAR: v.15

O ingrato se cala diante do que recebe de bom, mas abre a boca bem alta para pedir e muito mais para reclamar se faltar alguma coisa. A pessoa grata não fica em silêncio, mas diz 'muito obrigado' por qualquer coisa que recebe.

Os nove leprosos ingratos chegaram gritando pedindo para ser curados (v.13), mas depois não falaram nada. O único leproso grato voltou "dando glória a Deus em voz alta" (v.15).

Não adianta apenas lembrar o que recebeu de bom, é preciso também expressar para que a pessoa saiba.

Você tem falado palavras de gratidão ou tem se calado?

CONCLUSÃO:

Precisamos lutar contra nossa natureza carnal e ingrata. Para isso podemos guardar as palavras deste sermão e exercitar estas três ações:

Gratidão = VER + LEMBRAR + FALAR

Ingratidão = cega + esquecida = muda.

Não seja cego, esquecido e mudo.

Veja, lembre e fale agradecendo a todos por tudo.

Ore a Deus para que mude seu olhar, sua mentalidade e seu falar e depois que coloque o capacete da salvação [Efésios 6.17] para proteger sua cabeça te mantendo puro.

15-Lição do Discipulado

GRAÇA

Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente. **Tito 2.11-12)**

Há muita confusão em relação à graça de Deus por dois motivos: ou ela é ignorada ou supervalorizada. Devemos tomar cuidado para não tornarmos a graça a quarta pessoa da trindade, que é composta pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo, achando que podemos pecar à vontade. Isso é supervalorizar. Também devemos ficar alertas para não ignorar e excluir a graça, fazendo da salvação o resultado de boas obras conquistadas pelo esforço e mérito humanos.

- **Como encontrar o equilíbrio?**

O versículo que eu mais gosto sobre a graça está em Tito 2.11: “Porque a graça de Deus se manifestou trazendo salvação a todos os homens”.

A informação que precisamos compreender sobre a graça é que ela salva. Somos salvos pela graça, ou seja, não existe mérito em nós, não fizemos obra alguma para receber a salvação. Porém Deus, na sua infinita misericórdia, decidiu nos salvar, colocar-nos em seu reino e adotar-nos como filhos! Isso é graça, a graça que nos salva. Veja agora que interessante a continuação do texto no verso 12: *“Ela [a graça] nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente”*.

Se, em primeiro lugar, a graça de Deus nos salva, em segundo lugar, nos ensina a andar em santidade. São duas faces de uma mesma moeda; de um lado, ela nos salva, do outro, ela nos ensina a andar em santidade. Os dois efeitos coexistem, a presença de um atesta a existência do outro e a ausência de um comprova a inexistência do outro.

Com a graça de Deus, somos salvos, desafiados e encorajados a renunciar às paixões mentirosas e pecaminosas deste mundo, andando de forma santa. Paulo falava muito da graça de Deus e foi interrogado por seus opositores sobre o perigo dessa mensagem, afinal, diziam eles, se você disser que é pela graça de Deus que os homens são salvos eles poderão viver pecando à vontade! No entanto, Paulo sabia que o resultado era justamente o oposto: a graça de Deus é o combustível para uma vida piedosa!

Imagine que você seja alguém que faliu, que quebrou financeiramente, perdeu tudo e terminou como um mendigo, morando debaixo da ponte, passando fome, sede, sem poder tomar banho e sem ter um lugar seguro para dormir. De repente, certo homem aparece embaixo da ponte e começa a chamar você pelo nome. Ele está à sua procura. Mesmo com medo, você se apresenta. Esse homem tem um papel na mão e diz: “Trago notícias do seu tio: ele estava muito doente, perto de falecer, e deixou um testamento. Ele tem um único filho, que aceitou dividir toda a herança dele com você, e este documento comprova que você tem uma boa herança para receber”. Então você pergunta: “Mas de quanto é essa herança?”. O homem responde: “Um pouco mais de dois bilhões de reais!”.

O que você fez para merecer essa herança? Nada! Ela chegou pela graça. Quando você encontrar esse seu primo, filho único desse bilionário, que não era obrigado, mas que incluiu você na herança, tirando-o daquela situação e lhe disponibilizando dois bilhões, como você irá tratá-lo?

E se ele chegasse a você e pedisse: “Você pode parar com certos comportamentos que me desagradam?”. Você diria não? Ninguém diria não! Qualquer pessoa normal faria o possível para não mais praticar o que ele disse que o desagradava e ainda faria tudo o que ele pedisse! Por quê? Porque ele salvou você! Por pura gratidão. A graça é permissão para pecar? De maneira nenhuma! A graça é a razão pela qual não queremos mais pecar! Ele nos amou primeiro, e esse amor é tão constrangedor que queremos agradar e nunca dizer não para esse filho único do Pai, dono do universo que decidiu, generosamente, nos colocar em seu testamento! Nós temos parte da herança de Jesus! Isso não é permissão para pecar, isso é a força que Deus nos deu para vencer o pecado. Por que a graça de Deus nos salva e nos ensina a renunciar às paixões desse mundo? Porque temos um novo amor, uma nova paixão: Jesus Cristo, o nosso querido irmão mais velho.

Que presente maravilhoso é a graça de Deus!

Ao descobrir que a salvação é pela graça, por meio da fé, você se sente livre para viver de qualquer maneira?

Vimos aqui que o resultado da salvação é uma vida que renuncia às paixões deste mundo e procura viver de modo agradável e santo para o Pai.

- **Qual foi a última vez em que você se sentiu desafiado e encorajado pela Palavra de Deus a mudar seu caminho?**

Você não deve supervalorizar a graça e viver como um mundano e nem deve excluí-la, vivendo uma vida de religião litúrgica e superficial. A graça de Deus é tanto a “salvação gratuita”, que encontra o mendigo, como o combustível para uma vida de arrependimento, que busca obedecer àquele que o salvou. Obediência que não se pratica para ser salvo, mas porque já foi salvo.

16- Lição do Discipulado

ARREPENDIMENTO

Deem frutos que mostrem o arrependimento. E não comecem a dizer a si mesmos: 'Abraão é nosso pai'. Pois eu digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão. **(Lucas 3.8)**

Arrependimento é um tema central cujo significado precisamos compreender corretamente. Alguns acreditam que arrependimento é o mesmo que parar de pecar, mas a palavra vem do original grego *metanoia*, que significa meia-volta; é um giro de 180 graus. Ou seja, arrependimento não significa somente parar, mas, sim, mudar de direção.

A Palavra de Deus registra vários casos de arrependimento. Em Lucas 19, Zaqueu é retratado em sua casa conversando com Jesus, provavelmente depois de ter ouvido a respeito do reino de Deus, então “[...] Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais” (Lucas 19.8). Isso é arrependimento! Mudança de direção. Zaqueu roubava, e o seu pecado era prejudicar as pessoas, pois ele amava as riquezas.

- **O que significa arrependimento? Parar de roubar?**

Não! Arrependimento significa dar meia-volta; se ele roubava, agora abençoa e dá. Ele resolve dar a metade dos seus bens aos pobres, ele caminha na direção oposta. Não adiantava Zaqueu ir ao templo para limpar o lugar, não adiantava Zaqueu querer cantar para Deus ou fazer quaisquer outras atividades para o Senhor, pois o seu problema era roubar. Então, arrependimento, no caso de Zaqueu, era parar de roubar, trabalhar e dividir o seu dinheiro.

Outro exemplo maravilhoso de arrependimento está registrado em Atos 16:25-34, quando Paulo e Silas são presos, apanham muito dos guardas, mas na cela, perto da meia-noite, eles estão cantando e orando e as cadeias se abrem! Os guardas ficam desesperados quando percebem que as portas das celas estão abertas e acreditam que os presos fugiram!

O carcereiro decide se matar diante daquele cenário, mas Paulo clama em alta voz, dizendo: “Não faça isso! Estamos todos aqui! ”. Imediatamente, o homem pergunta a Paulo: “Senhores, que devo fazer para ser salvo? ”, ao que Paulo responde: “Creia no Senhor Jesus e serão salvos, você e os de sua casa”. Então, aquele soldado leva Paulo para sua casa e, arrependido, o que ele faz? Ele deu o seu dinheiro? Não.

Arrependimento, nesse caso, não envolvia dinheiro, pois o pecado era a violência. Ele aprendera a ferir, a machucar. Se esse era o pecado, como deveria dar meia-volta? Aquele que machucava agora trata. Esse mesmo homem aparece em Atos 16:33 lavando os ferimentos dos presos, sendo logo em seguida batizado, ele e todos os seus. O homem que talvez tivesse aberto as feridas de Paulo estava agora lavando-as e aplicando medicamentos.

- **Qual é a sua maior luta?** O que significa praticar o contrário do que você faz? Você precisa se arrepender, porque Jesus disse: “*Arrependam-se, pois, o reino dos céus está próximo*”. (Mateus 3.2)

17-Lição do Discipulado

MAGOADO

Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo. E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde. Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo. Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos; vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado. (Lucas 15.25-30)

Falta de perdão e mágoa: existem algumas características da pessoa magoada, que não perdoou. Vamos refletir sobre elas e ponderar se não temos em nós algum acúmulo de amargura contra alguém.

O magoado sempre olha para o placar, está sempre preocupado com os números e com a frequência.

Esse irmão mais velho, que estava para lá de magoado, diz assim: “Há tantos anos que te sirvo [...] e nunca me deste um cabrito”. O raciocínio é o seguinte: “É a primeira vez que você fez isso”; “Ó, esta é a segunda, a terceira vez que você fala isso para mim!”; “É a quarta vez que você se esquece do meu aniversário”. O magoado se preocupa muito com frequência, com os números e com as quantidades. É como se tivesse um bloquinho mental, onde anota os erros das pessoas! Ele toma nota, memoriza e organiza a sua lista para depois poder jogar na cara da pessoa. Foi isso que o irmão mais velho da parábola fez.

Certo dia, Pedro vai até Jesus e pergunta: “*Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?*” (Mateus 18.21). Ele achou que estava dando a maior resposta, sendo o discípulo mais espiritual, mas Jesus se volta para ele e diz: “Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete!” Jesus não estava falando sobre perdoar 490 vezes, mas estava querendo ensinar que quando o assunto é perdão, não se pode impor limites! Por quê? Porque toda vez que você perdoar, o placar zera, então você não ficará anotando. Você nem consegue chegar até a sétima vez, porque se não fica anotando e perdoa, aquela conta é jogada fora! O magoado sempre olha para o placar. Se você é desses, pode ser que esteja com algo guardado aí.

Em segundo lugar, o magoado se transforma em um “reclamão”, um murmurador, um chorão. Ele está sempre reclamando. No caso da parábola, ele se queixava de não ter um cabrito. Só que esse irmão mais velho era dono da fazenda inteira! Todas as terras, propriedades e animais eram dele, sabe por quê? Porque o pai pegou a parte da herança do mais novo e deu para ele, ou seja, tudo o que tinha restado dentro da fazenda era deste que havia ficado, era do mais velho, então ele era dono da fazenda inteira e estava reclamando de um cabrito! Será que você vive reclamando como ele?

A pessoa com uma mágoa ou ressentimento sempre se transforma em uma chorona e vive murmurando de tudo. Sabe por quê? Porque é como se a mágoa sujasse a lente pela qual enxerga a vida e, com a lente suja, tudo que ele enxerga na vida está sujo, mas, na verdade, não são as coisas que estão sujas, e sim a lente pela qual ele vê o mundo. Se você só consegue ver problemas, coisas ruins aqui, complicações ali, traição, maldade em todas as direções, onde está a maldade? Será que suas lentes não estão sujas por falta de perdão?

O magoado também tem uma síndrome de mártir. Ele é sempre uma vítima em qualquer situação e a qualquer hora. Ele diz: “Ai, meu Deus! Estão todos contra mim!”, “Todos acabam me traindo!”. O irmão mais velho se via como vítima da situação e não queria

entrar na festa, mas o maior ofendido na história foi ele? De quem era o dinheiro que o irmão pródigo gastou e desperdiçou? Era do pai! O maior ofendido na situação não era o irmão mais velho, mas sim o pai! E ele decidiu perdoar! Você precisa entender que quem ofendeu você ofendeu a Deus primeiro, e em grau muito maior. Deus é o maior ofendido. Na parábola, ele é representado pelo pai. Se o maior ofendido resolveu perdoar, quem sou eu para não o fazer? Quem era aquele irmão mais velho para ficar magoado? Quem é você para guardar mágoa?

Permita-me ser objetivo: Você tem que perdoar! Você precisa, pois temos o emocionante testemunho do Pai que, ao ver o filho vindo em sua direção, corre, se lança ao pescoço dele e diz: “Eu perdoo você! Eu perdoo você!”. Seja um facilitador, e quando perceber uma ponta de arrependimento da pessoa que o ofendeu, facilite o perdão. Perdoe, pois a pessoa mais beneficiada será você. No final da história, o pai dá uma festa e, percebe que interessante, aquele que o ofendeu (filho mais novo) foi perdoado e está na festa, o que perdoou (o pai) está na festa, só ficou de fora aquele que não quis perdoar.

Você tem uma contagem mental de quantas vezes as pessoas erram contra você? Enquanto lia as linhas acima, alguém lhe veio à lembrança? É hora de perdoar e de apagar a dívida. Passe-a para Deus e comprometa-se a não cobrar novamente. Você tem se flagrado reclamando, murmurando e irado contra alguém ou contra algumas pessoas? Suas lentes, que são a maneira como você vê a vida, estão limpas ou embaçadas com falta de perdão? Você tem a sensação de que o mundo está contra você? Que há um “complô cósmico”? Que tudo coopera para o seu mal? Lembre-se que as ofensas são primeiramente contra Deus, e não contra você. Perdoe e deixe que Ele resolva. O mandamento de perdoar é um princípio de amor. Perdoe e o maior beneficiado será você mesmo. Escreva o que os outros devem para você e entregue a dívida para Deus. Se você continuar se recusando a liberar perdão, vai ficar fora da festa que Deus está dando. Perdoe.

18-Lição do Discipulado

TENTAÇÃO

Porque tudo o que há no mundo - os desejos da carne, os desejos dos olhos e a soberba da vida - não procede do Pai, mas procede do mundo. (1ª de João 2.16)

Se existe uma área em que Satanás não é criativo é com as tentações. Ele usa a mesma estratégia desde o início, as três grandes tentações: desejos da carne, desejos dos olhos e a soberba da vida.

Por vezes, pensamos assim:

- Ah, estou cansado e preciso sentir algo mais – depois entra na pornografia. Outros podem dizer:

- Estou entediado, quero um estímulo para me sentir melhor – então mergulha na glotonaria. Outros ficam deprimidos e dizem: - Caramba, estou me sentindo tão mal que vou beber para melhorar.

O hedonismo, o desejo dos olhos de cobiçar um carro, um sapato, uma roupa na vitrine. É tentação. Quando alguém deseja poder, seja pela grana ou pela violência, é a soberba da vida. Quem aspira ser famoso também. As áreas em que Satanás ataca são as mesmas. Ele não tem imaginação.

Quando foi tentar a primeira mulher, Eva, a mãe de todos, atacou essas três áreas:

Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e comeu; e deu também ao marido, e ele comeu. (Gênesis. 3.6)

“Boa para se comer” está ligado à carne e aos sentidos. Aqui, no caso, ao paladar. “Agradável aos olhos” já diz, desejos dos olhos; “desejável para dar entendimento” é a soberba da vida. Milhares de anos se passam e o filho de Deus vem para a terra. Depois de batizado, ele passa quarenta dias no deserto sendo tentado por Satanás. Mateus registra assim:

Então o tentador, aproximando-se, disse a Jesus: Se você é o Filho de Deus, mande que estas pedras se transformem em pães. (Mateus 4.3).

Se você é filho de Deus, precisa sentir o prazer do gosto do pão. Depois, o diabo o leva a um lugar alto, no meio da cidade, onde todos poderiam vê-lo: 191

E disse: Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui, porque está escrito: “Aos seus anjos ele dará ordens a seu respeito. E eles o sustentarão nas suas mãos para que você não tropece em alguma pedra. (Mateus 4.6)

A ideia da tentação aqui é ser famoso e poderoso. Todo mundo vendo o Jesus, filho de José, descendo devagarinho, voando diante de todos e emitindo sons admirados e reverentes. A proposta é não ir para a cruz, mas se jogar do alto e fazer um show. Os anjos vão protegê-lo e ele será aplaudido e aclamado o Messias sem precisar sofrer.

Depois, ele veio com outra:

O diabo ainda levou Jesus a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles e disse: Tudo isso lhe darei se, prostrado, você me adorar. (Mateus 4.8, 9)

Imagine um documentário, daqueles bem produzidos, com as imagens em alta resolução e até em 4D, em que todos os reinos da terra foram exibidos com seus prazeres e glórias. Um deleite para os olhos. Jesus poderia ter tudo sem passar pela cruz, mas a proposta do diabo é repugnante e Jesus nunca negociaria com o maior mentiroso do universo.

Nessas três áreas de tentação é que o tentador vai tentar pegar você. Se está sentindo-se mal, compre uma comida

bem cara, mesmo que tenha que dividir no cartão. Se está sob pressão no trabalho, fume um cigarro e relaxe. As drogas e a pornografia são a oferta seguinte. Alguns têm os olhos viciados em séries e filmes. As pessoas precisam sentir um prazer, mesmo que seja sutil,

para suprir o vazio do peito. O diabo provavelmente vai dizer que o cara precisa ser o melhor no trabalho para ser aclamado e que a menina precisa ser aplaudida, que os homens assobiem quando ela passar, mesmo que para isso precise usar roupas indecentes. A tentação é vestir-se para chamar a atenção e sentir o prazer de ser desejada.

Para cada tentação, existe um antídoto:

Para a indecência é a integridade, que não é ser perfeito, pois se fosse, ninguém seria íntegro. Integridade é ser inteiro e ser você mesmo. Você deve ser o mesmo no trabalho, na faculdade, nos esportes e na igreja.

Para a ganância, o antídoto é a generosidade. Seja liberal, rico em boas obras. Existe grande prazer em ser generoso, e o ganancioso precisa experimentar tal sensação.

Certa vez, depois de ministrar, veio um jovem e disse que tinha sido tão abençoado que queria me abençoar também. Ele tirou o relógio e me deu. Tentei não aceitar, mas o homem insistiu e peguei o relógio dele. Ao chegar no hotel com minha esposa, planejamos vendê-lo para darmos um destino àquela oferta. Tínhamos quatro dias para resolver. No dia seguinte, um casal se aproximou e disse as mesmas palavras: fomos abençoados, queremos abençoar você. Eles me deram um cheque, e quando olhei, era de 3.500 reais! Novamente, no quarto, mostrei para a Valéria, minha mulher, e juntamos as duas ofertas para abençoar casais que estavam com casamento marcado. Compramos fogão e geladeira com o valor das ofertas. Fizemos questão de não permitir que a ganância entrasse em nossos corações e sentimos grande prazer em ofertar.

O antídoto para a soberba é ser humilde, e isso não é pensar menos de si, dizendo que é horrível ou péssimo. Humildade é pensar menos em si e pensar na glória de Deus, servir os outros até que, no final do dia, perceberá que não pensou tanto em si mesmo.

Qual das três áreas da tentação mais atrapalha você? Os desejos da carne, os desejos dos olhos ou a soberba da vida?

19-Lição do Discipulado

ALIANÇA

“Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé do evangelho”.

Filipenses 1: 27

Este texto fala de relacionamento de unidade; de viver focado num mesmo alvo, de forma tal que mesmo o líder estando presente ou não o corpo funcione perfeitamente. A igreja entendeu que para que isto aconteça é necessário algo chamado “aliança”.

O que é uma aliança? É um conjunto de normas que protegem um relacionamento. Deus institui uma aliança para que, ao cumprirmos as normas desta aliança, estejamos em comunhão com ele e possamos assim receber dele as suas bênçãos e seus benefícios. Quando uma aliança é quebrada pelo não cumprimento das normas, o pecado cometido, então, impedirá a bênção e o benefício de Deus em nossas vidas, pois o pecado faz separação entre nós e Deus.

A bíblia relata vários exemplos de alianças, entre elas: adâmica; noética; abraâmica; davídica; a nova aliança; mas também encontramos outras como a aliança do casamento e a aliança com a igreja, que é o nosso tema abordado aqui.

Pelo batismo nas águas você dá testemunho público de que não apenas fez uma aliança com Cristo, mas também com a igreja local. Jesus é o cabeça e os discípulos membros uns dos outros, formando um só corpo. Quando você decide se tornar parte deste corpo, está na realidade fazendo uma aliança com Jesus e os irmãos.

- **Aprenda uma coisa: você não está só na igreja!**

Você pertence a um corpo e o que você faz reflete no corpo. O pecado de Acã refletiu em Israel. Um só pecou, mas o povo sofreu (Josué 7).

As nossas atitudes podem escandalizar aqueles que são mais fracos na fé (1 Coríntios 8). Somos um só corpo e o que um faz reflete no outro. Se o pé está doente, todo o corpo sofre. E ainda mais, os nossos erros podem fazer com que os inimigos de Deus blasfemem (2 Samuel 12). Precisamos entender que temos uma aliança com a igreja, e a igreja é Jesus (a cabeça) e os irmãos (o corpo).

Por não estarmos sós também entendemos que existe a necessidade de uma prestação de contas diante da igreja. No texto de Mateus 18: 15 a 17 encontramos isto claramente. Neste texto alguém que foi encontrado em pecado é exortado por um irmão da igreja; se não houver resposta então se apresentam agora dois ou três irmãos da igreja que tentarão convencer aquele que está em pecado a arrepender-se; mas se este não se arrepender a questão é levada a toda a igreja local, e se o irmão em pecado não ouvir à igreja, será excluída desta.

A aliança com a igreja envolve privilégios, mas também responsabilidades, tanto da liderança como da membresia. Os líderes devem estar prontos a equipar, cuidar, ensinar, exortar e servir à igreja; assim como os discípulos devem estar prontos a respeitar e a serem submissos, entendo, porém que estes líderes não são infalíveis e também não tomam o lugar de Jesus Cristo.

Vejam alguns exemplos práticos dos privilégios que recebemos pela aliança que temos com a igreja:

- **Cobertura espiritual – oração e orientação.**
- **Ensino bíblico – instrução.**
- **Comunhão.**
- **Ajuda social.**

Agora, porém vejamos algumas responsabilidades práticas que temos para com a igreja:

- **Participar dos cultos, reuniões e eventos.**
- **Vida de santidade.**
- **Discipulado**
- **Proteger a unidade da igreja (sobre este ponto medite em Provérbios 6: 16 a 19).**
- **Cooperar com a liderança (sobre este ponto vejamos o que diz Hebreus 13: 17 – “Obedecei a vossos líderes, sendo-lhes submissos; porque velam por vossas almas como quem há de prestar contas delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos será útil”).**

A igreja local de Jesus Cristo é, certamente, um corpo de discípulos aliançados com Cristo e uns com os outros. Esta é a comunidade mais maravilhosa que existe na terra. Todos olham na mesma direção: Cristo! Todos têm o mesmo corpo de doutrinas e os mesmos princípios bíblicos como um modelo a seguir. Todos são propriedade exclusiva do Deus todo-poderoso, um povo santo, marcado por Cristo como sua noiva destinada a reinar com ele em glória.